



Ministério do Turismo Conselho Nacional de Turismo

ATA DA 34ª REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DO TURISMO, REALIZADA EM 15 DE DEZEMBRO DE 2011, NA CIDADE DE BRASÍLIA/DF.

Abertura da reunião pelo Ministro de Estado de Turismo e Presidente do Conselho Nacional de Turismo, Excelentíssimo Senhor Gastão Dias Vieira. Aos 15 dias do mês de dezembro do ano de dois mil e onze, às 14h00, no Centro de Eventos Brasil 21, na cidade de Brasília, ocorre a 34ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Turismo, sob a presidência do **Senhor Ministro Gastão Dias Vieira**, com a presença dos Conselheiros Titulares e Suplentes, conforme assinaturas no Livro de Presença. A **Sra. Ana Isabel Mesquita**, Secretária Nacional de Política de Turismo e secretária executiva do Conselho cumprimenta a todos, agradece a presença e passa a palavra ao **Senhor Ministro do Turismo, Gastão Vieira** que declara aberta a 34ª reunião ordinária do Conselho Nacional de Turismo e dá as boas vindas a todos. A **Secretária Ana Isabel Mesquita** verifica o quórum e dá andamento à reunião com a leitura da pauta e da ordem do dia, lembra a assinatura do livro de presença e passa para a aprovação da ata da reunião anterior, encaminhada antecipadamente a todos os conselheiros. Questiona se há alguma alteração e solicita aprovação. Ata aprovada. Em seguida passa a palavra para o **Secretário Nacional de Programas de Desenvolvimento do Turismo, Sr. Fábio Rios Mota** que após cumprimentos, destaca ser a primeira reunião que participa no Conselho como membro da equipe do Ministro Gastão Vieira. Destaca que está imbuído no propósito de dar andamento aos trabalhos que vem sendo realizados e coloca-se disponível na Secretaria para avançar com a Política Nacional e os Programas de Desenvolvimento do Turismo. Com a palavra, o **Secretário Executivo do Ministério do Turismo o Sr. Valdir Simão** saúda o Ministro, Secretários, Gestores e Conselheiros. Diz ser uma honra participar, pela primeira vez da reunião do Conselho, que reputa da maior importância para apoiar na formulação e no acompanhamento das políticas públicas do turismo. Comenta a oportunidade de falar sobre o Plano Nacional de Turismo e algumas medidas de gestão e planejamento de ações encaminhadas sob o comando do Ministro Gastão Vieira. Compartilha a alegria de poder estar presente e colocar a Secretaria Executiva à disposição para a troca de idéias. A **Secretária Ana Isabel Mesquita** assume a palavra e ressalta que tem assuntos interessantes para trabalhar com o Conselho, a partir de idéias propostas pelo Comitê Gestor para modernizar as ações envolvendo as Câmaras Temáticas, cuja meta é atuar mais próximo ao Conselho, de forma a aglutinar a cooperação naquilo que chama de inteligência do turismo, compartilhando experiências. Lembra a oficina de direcionamento estratégico realizada em 2011 com membros do Conselho, com bons resultados e espera em 2012 dar continuidade integrando os conselheiros em um trabalho de capacitação que visa dar suporte técnico ao Secretário Executivo do Ministério no planejamento estratégico global, com repasse de embasamento teórico e metodológico. Enaltece a experiência adquirida no Ministério do Turismo, principalmente junto ao Conselho Nacional do Turismo que revela a exata noção do que significa trabalhar em planejamento, com visão política, juntos em busca da melhoria do turismo como fonte de recurso econômico e de inclusão social. Passa a palavra ao **Presidente da Embratur, Sr. Flavio Dino**, que cumprimenta o Sr. Ministro Gastão Vieira, colegas Secretários e membros do Conselho. Relata as atividades de 2011 com a participação em 46 feiras internacionais, o lançamento de novas ferramentas de comunicação digital e as ações de relações públicas que implicaram na veiculação de aproximadamente três mil matérias, em 15 mercados envolvendo a Europa (Alemanha, Espanha, França, Itália, Portugal, Holanda, Reino Unido), América Latina (Argentina, Chile, Peru, Paraguai, Uruguai, Colômbia e Bolívia) e a América do Norte (Estados Unidos), em cumprimento às metas do Plano Aquarela-2011. Considera 2011 como o melhor ano do turismo internacional, ultrapassando os 5,4 milhões de turistas estrangeiros e US\$ 6,4 bilhões de divisas. Observa que a pujança do turismo emissor provocará, naturalmente, um déficit da ordem de US\$ 15 milhões de dólares, o que não é um problema, mas uma demonstração das condições macro econômicas, sendo importante celebrar a parceria público-privada. Informa que em 2012, a Embratur participa de 23 feiras internacionais, destaca o esforço para a BTL em fevereiro e solicita a integração de todos para uma participação diferenciada do Brasil,

fazendo com que Portugal seja visto como uma plataforma de negociação com todo mercado europeu. Trata sobre a nova campanha publicitária que tem o Brasil como protagonista mundial e a cultura como diferenciador do país, a ser lançada nos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de Londres em 2012, uma ferramenta que, pela primeira vez apoia a comercialização, integrando a Embratur com o uso do *facebook* permitindo que as empresas veiculem suas promoções. Comunica o lançamento da licitação para instalar 13 Escritórios Brasileiros de Turismo-EBTs sendo três nos Estados Unidos, um na Ásia, dois na América do Sul e os demais, nos principais mercados europeus como Holanda, Inglaterra, Alemanha, Espanha, Portugal, Itália e França. Comenta sobre a repactuação de alguns programas a exemplo da verba descentralizada e o relançamento do programa de apoio aos voos charters – fretados, com vistas a complementar a malha aérea comercial e para tanto, lança edital de chamamento público, cumprindo o marco legal recentemente editado com a Portaria Interministerial 507 que regulamenta as parcerias públicas e privadas. Pede auxílio aos representantes das entidades quanto ao registro de eventos para que possam ser ranqueados pelo ICCA (Associação Internacional de Congressos e Convenções) e o Brasil permanecer entre os 10 principais promotores de eventos, fato importante para estimular novos investimentos no âmbito do mercado turístico mundial. A **Secretária Ana Isabel Mesquita** passa a palavra ao **Ministro de Estado do Turismo e Presidente do Conselho Nacional do Turismo, Excelentíssimo Sr. Gastão Dias Vieira** que saúda a todos, diz ser a primeira reunião do Conselho que preside como Ministro, justifica a demora na convocação da 34ª reunião, uma vez que só recentemente completou a formação da sua equipe e aproveita para apresentar o Secretário Executivo, Valdir Simão, o Secretário de Programas, Fábio Rios Mota e o Chefe de Gabinete, Sérgio Braune Pontes que se unem aos que já estavam como a Secretária de Políticas, Ana Isabel Mesquita e o Presidente da Embratur, Flávio Dino. Ressalta que a 34ª reunião trata sobre o Plano Nacional de Turismo o qual incorpora recomendações aderentes à política do governo federal, baseadas em três pontos importantes para lidar com a crise econômica internacional, tais como, a baixa da taxa de juros, maior controle fiscal nas despesas do governo e inclusão social, traduzida na inserção de nova camada de brasileiros ao processo consumidor, ao trabalho e acima de tudo, ao mercado de turismo. Reitera que são pequenas alterações no Plano, mas que sinalizam a necessidade permanente de compreensão por parte do governo e maior participação de todos na sua execução. Considera que o Plano não pode ser muito voltado para as instituições, mas que deve ter também o olhar para um novo elemento que é o turista e ainda, criar as condições para também olhar o cliente, representado por aqueles que ajudam a fazer o setor, seguindo as metas a serem perseguidas no médio prazo. Entende que o país vivencia um momento muito importante para o turismo e que a cada dia é possível surpreender-se com as respostas dadas pelo mercado interno, o que motiva, cada vez mais, conversar com a equipe econômica do governo para mostrar que o turismo é efetivamente um importante instrumento para promover a desoneração da cadeia produtiva. Ressalta que retoma esse tema da desoneração determinando que a Secretária Ana Isabel Mesquita proceda com uma série de conversas junto aos integrantes do setor, principalmente com as representações do Conselho e para tanto, solicita informações e demandas atualizadas para subsidiar, rapidamente, a retomada da pauta da desoneração. Diz estar absolutamente convencido quanto ao enorme desafio que tem na área de formação e que o Ministério recebeu a competência de ter um olhar mais amplo sobre o tema que é aproveitar a formação necessária aos grandes eventos esportivos e estabelecer um processo permanente para o turismo brasileiro. Enfatiza que caminha firme no propósito de abrir uma série de frentes e, já a partir de março, inicia os primeiros programas de formação e, com satisfação, informa que está em andamento um programa bilíngüe no âmbito do programa de Ciência sem Fronteira, lançado pela Presidenta Dilma Roussef, que permite, com base em critérios estabelecidos, treinar em espanhol junto aos países do MERCOSUL e inglês com os Estados Unidos, numa colaboração com o Ministério da Educação e a CAPES. Fala que para o nível médio foi acertado formar, no mínimo 84 mil pessoas para o turismo, através de vagas disponibilizadas pelo PRONATEC e, solicita sugestões decorrentes das discussões do Conselho para consolidar em um programa mais amplo. No âmbito do Ministério, diz que também está modernizando procedimentos, acolhendo os funcionários em um espírito de confiança, desenvolvendo um plano estratégico, estabelecendo metas, definindo o futuro almejado e, acima de tudo, pensando de forma conjunta o turismo brasileiro para daqui 20 anos. Revela mais uma vez satisfação em estar presente e presidir a reunião no Conselho Nacional de Turismo. Pede que a Secretária Ana Isabel Mesquita comente a alteração na Instrução Normativa RFP 1.214 e em seguida, que o Secretário Fábio Rios Mota noticie as novas linhas de financiamento para o turismo. A **Secretária Ana Isabel Mesquita** apresenta a Instrução Normativa da Receita Federal nº 1.214 de 12/12/2011 que dispõe sobre os limites de remessa de valores isentos do imposto sobre a renda retida na fonte, destinado à cobertura de gastos pessoais no exterior, de pessoas físicas residentes no país e viajantes de turismo, negócios, serviços, treinamentos, ou missões especiais. Ressalta que era um antigo pleito do setor, já está assinado e que pertence àqueles que estão diretamente vinculados ao turismo brasileiro. O **Secretário Fábio Rios Mota** informa que o Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador, aprovou, naquela manhã, mais uma linha de crédito para financiar o turismo no apoio a projetos de pequenas e médias empresas, destinados aos empreendimentos nos estados que abrigam as cidades sedes da Copa do Mundo 2014 e municípios do entorno. Informa que para operacionalizar a linha, em 2012, foram destinados R\$ 650 milhões do Fundo do Amparo ao Trabalhador- FAT, sendo R\$ 400 milhões para investimentos e R\$ 250 milhões para capital de giro, com custos

financeiros correspondendo a taxa de juro de longo prazo 6% ao ano, mais encargos adicionais, respectivamente até 6% ou 9% ao ano. Diz que essa linha de crédito é fruto de uma ação conjunta do Ministério do Turismo, Ministério do Trabalho e Emprego e Banco do Brasil, na busca de ampliar os recursos e disponibilizar produtos e serviços financeiros para apoiar os projetos da iniciativa privada para os mega eventos. Em seguida, a **Secretária Ana Isabel Mesquita** faz a leitura da Portaria a ser assinada: “*O Ministro de Estado do Turismo no uso da atribuição que lhe confere o artigo 87, parágrafo único, inciso 2 e 4 da Constituição resolve: Artigo 1º - Os artigos 13 e 15 da Portaria n. 177 de 13 de setembro de 2011, passam a vigorar com a seguinte redação: O Sistema Nacional do Registro de Hóspedes, estará disponível no site www.hospedagem.turismo.gov.br a partir de 13/06/2012 para as cidades sede de Copa do Mundo, FIFA e 13/09/2012 para os 65 destinos indutores do desenvolvimento turístico regional, e 11/12/2012 para os demais municípios. Art. 5º - Esta Portaria entra em vigor em 13/06/2012, e Art. 2º. Ministro Gastão Dias Vieira*”. Na sequência passa a palavra ao **Secretário Executivo, Valdir Simão** que agradece e apresenta o andamento na revisão do Plano Nacional de Turismo, atendendo recomendação da Casa Civil para rediscutir alguns objetivos, metas e direcionadores estratégicos, trabalho que resultou em pequenos ajustes apresentados e aprovados pelo Comitê Gestor. Diz que o Plano, primeiro após a Lei Geral do Turismo - 11.208 e também o primeiro na gestão da Presidenta Dilma Rousseff, deverá ser submetido à Casa Civil para análise inicial pelos Ministérios da Fazenda e do Planejamento. Lembra que o documento tem adesão ao Plano Plurianual e um dos ajustes foi estabelecer como referência o período até 2015 e espera ter sucesso na sua aprovação, uma vez que é fundamental ter o patrocínio e a chancela do governo federal. Lembra ainda que, no âmbito do Ministério do Turismo é fundamental haver a capacidade de gestão e, como disse o Ministro, ocorreu o lançamento do planejamento estratégico do Ministério, 100% ancorado nesse Plano, além de trabalhar na ótica de como o mundo enxerga o Brasil do ponto de vista do turismo. Ressalta que não se trata especificamente da visão do turista, mas do setor produtivo, da captação de investimentos e da importância de despertar no país, na esfera pública, a atenção necessária ao turismo. Para reflexão apresenta dados da WTTC que projetam o Brasil com a economia do turismo estabilizada nos próximos 10 anos, onde o país fica na sexta posição em relação à contribuição direta no PIB. Revela ainda o relatório que a China assume o lugar dos Estados Unidos, o México sai da sétima posição para a quarta e o Brasil estabilizado, apresenta uma pequena diferença em relação ao México e a França. Com isso questiona, por que não ousar e trabalhar para que o Brasil melhore e a economia do turismo seja mais representativa e contribua mais para o desenvolvimento? Considera esse um ponto fundamental. Outro dado importante, produzido pelo Fórum Econômico Mundial é sobre a competitividade no turismo, onde chama a atenção uma pesquisa realizada em 2011 com o Brasil na 114ª posição, dentre 139 países, no item referente ao marco regulatório. Na dimensão da sustentabilidade, o país ocupa a 29ª posição, a segurança 75ª, a saúde 73ª e a prioridade do turismo, por parte do poder público, a 108ª posição e destaca ser assim a visão do mundo no Brasil, ou seja, não há por parte dos governos a intenção de priorizar o setor, o que é decisivo para quem planeja investir. Além disso, outras dimensões que chamam a atenção dizem respeito a estrutura aérea, em 42ª posição e a terrestre em 116ª, aspectos que devem ser bem trabalhados, além dos preços em 114ª posição e aí, é preciso trabalhar a melhoria da competitividade. No papel que cabe ao Ministério, o capital humano está na 70ª posição, requisitando investimentos em pessoas, na formação, na qualificação, mas de forma estruturada, contínua, não só no operacional, mas também na gestão. Ressalta ainda que no relatório, o país está bem em recursos naturais, em 1º lugar, em recursos culturais 23º e todos esses dados fazem com que o Brasil esteja na 52ª posição no *ranking* de competitividade, dentre 139 países. Considera ser esse um referencial importante, que resulta na discussão interna do Ministério em como estar preparado para administrar e melhorar o Plano Nacional de Turismo, os objetivos estão colocados, mas que é preciso cuidar do corpo técnico para ser capaz de formular as políticas, administrar e integrar resultados, o que requer força de trabalho estável, especializada e uma das medidas adotadas pelo Ministro Gastão Vieira é estruturar um plano de carreira para dispor de um conjunto de servidores qualificados que permaneçam no Ministério. Do ponto de vista dos recursos tecnológicos, logísticos, financeiros considera necessário organizar e melhorar os processos internos, rearticular o Sistema Nacional de Turismo, pautar a referência do Conselho Nacional, os colegiados estaduais, as instituições de ensino e pesquisa, os municípios, todo o setor produtivo, as representações dos trabalhadores, e tudo isso tem que estar bem articulado com outros Ministérios para manter uma interlocução que agrega uma série de tarefas. Destaca que outro macro processo é o da supervisão, em que o Ministro Gastão Vieira falou e que tem a ver com os serviços entregues ao turista e que o Ministério assume a responsabilidade, pois está na Lei Geral, sendo preciso organizar a atividade de identificação das empresas no Cadastro, uma ação fundamental que requer diretrizes que definam ações sem aumentar a burocracia e, comunica que apresenta inicialmente algumas medidas que estão em implementação, por meio de convênio com a Receita Federal e o Departamento Nacional de Livre Comércio, para que o CADASTUR seja automatizado logo que a empresa é criada. Revela que no arquivamento do contrato na Junta Comercial e na geração do CNPJ é possível identificar a atividade da empresa, sendo preciso fazer esse processo automático. Em segundo lugar, diz que em parceria com a Receita Federal receberá a base do CNPJ, dos contratos sociais, uma vez que é importante desobrigar as empresas de apresentarem documentos sistematicamente, uma tarefa fora de uso. Fala que a rede SIM de simplificação, prevê a automação do processo não só de formalização de uma empresa, mas também de

manutenção, atualização e baixa de dados no qual o setor produtivo do turismo precisa estar inserido. Considera que a base do CPF é um número chave fundamental para a ficha de registro e que a Receita também estará franqueando ao Ministério, o que deve agilizar e dar maior segurança à identificação das pessoas, dos hóspedes além de servir para outras finalidades como cruzamento de informações importantes ao trabalho de supervisão, gestão de convênio, etc. Manifesta a certeza de que essas medidas implementadas no Ministério e o planejamento estratégico, aderente ao Plano Nacional de Turismo, devem se transformar em 2012 em um plano de ação mais focado em metas e objetivos concretos a serem alcançados até o final do ano, permitindo a modernização institucional e o apoio às entidades do setor para o fortalecimento dos negócios do turismo no Brasil. Pede para continuar contando com o apoio de todos, reitera a importância da colaboração do Comitê Gestor para aprofundar questões que por ventura ainda não estejam claras no Plano. Agradece. A **Secretária Ana Isabel Mesquita** agradece e pede para fazer a apresentação da Ficha de Hóspedes. O **Sr. Ricardo Moesch (Diretor do MTur)** apresenta o trabalho realizado referente ao novo Sistema Nacional de Registro de Hóspedes, um preceito legal contido na Lei 11.771/08 e no Decreto Regulamentador 7.381/2012. Destaca que todos conhecem a ficha que se preenche ao ingressar em um hotel e que o Ministério está transformando em modelo eletrônico. Revela a importância desse instrumento quanto a segurança, não só para o hóspede, mas também para o meio de hospedagem, que passa a saber quem entra no estabelecimento. Além disso, contribui para a estatística do turismo, porque trata sobre a motivação de viagem, o meio de transporte utilizado e o tempo de permanência. Informa que o sistema deve ser instalado em todo o Brasil e quando se tratar de um evento com aporte de recursos financeiros do Ministério será revelado o município e a movimentação gerada na hotelaria, constituindo informações preciosas para o setor. Diz que nesta ocasião o Ministro assina a Portaria com a dilatação do prazo em função do pedido, coerente, da hotelaria, por se tratar da alta temporada e a implantação do sistema ocorrer de forma sistemática. A **Secretária Ana Isabel Mesquita** passa às manifestações livres dos conselheiros, conforme inscrição prévia. O **Sr. Paulo Solmucci (ABRASEL)** enfatiza que o Ministério tem uma história exitosa e reconhecida, pela iniciativa privada, de construção de política pública de qualidade que tem permitido o turismo brasileiro avançar. Considera que os números apresentados pelo Secretário Valdir Simão certamente já foram piores e, pelo menos potencialmente, existe a capacidade de reverter-los o que é muito bom. Parabeniza a equipe formada pelo Ministro Gastão Vieira pela capacidade de diálogo, visão macro e de longo prazo, além de foco nas competências internas, necessárias para avançar. Lembra que o Secretário Valdir falou em pauta econômica e convida a equipe do Ministério a conhecer o fascinante mundo da iniciativa privada do turismo, com números impressionantes e importantes desafios, onde o setor gera seis milhões de empregos no Brasil sendo 50% do turismo. Relata que dentre os itens tratados com o Ministério não evoluiu a criação do trabalho eventual, que impacta toda cadeia produtiva de turismo, principalmente o setor de gastronomia que tem potencial de gerar dois milhões de empregos. Informa que esse trabalho foi iniciado com o Ministério e precisa continuar para enfrentar os desafios da informalidade que tanto prejudica a competitividade. Diz que já chegaram a fazer um piloto nos 65 destinos indutores, com um plano de ação de dois anos, mas que não despertou interesse dos gestores, uma vez que não trataram o assunto da competitividade da maneira como foi repassado pelo Secretário Valdir Simão. Aproveita e indaga sobre o orçamento do Ministério para 2012. Agradece. O **Ministro Gastão Vieira** explica que o orçamento ainda não foi fechado, que a expectativa no Congresso é que possa ser votado até o dia 22 de dezembro e logo que seja decidido repassa as informações. O **Sr. João Moreira (CBC&VB)** diz que se manifesta com base na experiência vivenciada no ano que finda e, com espírito natalino realiza alguns pedidos ao “Papai Noel” para que presenteie, primeiro o Senhor Ministro, com os seus maiores espíritos, o resgate da imagem do turismo brasileiro no Brasil para empresários, entidades, trabalhadores e colaboradores do Ministério, fortalecendo efetivamente o setor e fazendo com que não exista sequer nenhuma ameaça imediata de incorporação ou extinção do Ministério. Pede que lute pela desoneração com o pleito antigo do adicional tarifário aéreo, cujo material encaminha ao Senhor Ministro. Pede também que o Secretário Executivo Valdir Simão mantenha a inteligência do Ministério, com o seu corpo técnico sob controle, a gestão interna e a comunicação, pois o turismo sofreu muito em 2011. Pede, evidentemente, que lute pelo Plano Nacional de Turismo e ao Secretário Fábio Mota, solicita que, sob a ótica da competitividade, lute pela qualificação e que os financiamentos e investimentos tenham sempre o componente de competitividade. Pede que presenteie a Secretária Ana Isabel Mesquita com permanente luta pela manutenção do Conselho Nacional do Turismo, com reuniões constantes e participação dos conselheiros no Gecopa. Lembra que o setor exige muita legislação, regulação e no que diz respeito aos tributos, o item importante é preço, carga tributária. Pede que cuide dos destinos indutores e aproveita para homenagear o Presidente da Anseditur, Luiz Fernando e do Fornatur, Domingos Leoneli. Ao Presidente da Embratur, Flávio Dino, pede que resgate o projeto de incentivo aos congressos e eventos, que invista nas entidades para que o país permaneça no ranking da ICCA. Solicita também informação sobre o orçamento 2012, bem como, o que ainda resta de 2011 para gastar. Solicita que os conselheiros mantenham a união, a força, o respeito e o foco no turismo brasileiro, porque desde o mês de agosto, todos aprenderam a conviver em um ambiente inusitado, mas que proporcionou um grande aprendizado. Parabeniza o Ministro por apresentar a sua equipe completa do Ministério. O **Sr. Cláudio Magnavita (ABRARJ)** louva a preocupação do Ministério com o turista. Fala da ANPPAS, entidade que tem 12 anos de

fundação, mais de 10 mil associados que representa, no Conselho da ANAC, o passageiro. Questiona sobre a liberação de R\$ 8 milhões para recuperação da Serra Carioca e destaca o risco de não haver tempo para viabilizar o empenho dos recursos. Solicita que as reuniões do Comitê da Copa sejam comunicadas antecipadamente. Apela ao Ministro para realizar uma campanha promocional apresentando as obras do Ministério em infraestrutura, que não são divulgadas. Comenta sobre o trabalho realizado pelo Ítalo de Oliveira Mendes, servidor do Ministério frente ao Plano Nacional de Turismo. Destaca que a EMBRATUR deve repensar a participação nas feiras internacionais e nos mega eventos esportivos. O **Ministro Gastão Vieira** explica que o estado do Rio de Janeiro estava com problema no CAUC o que impediu a liberação dos recursos pelo Ministério. A **Sra. Irma Karla Barbosa (FENAGTUR)** sugere que o Ministro insira cursos de línguas para a categoria dos guias de turismo de todas as cidades e não somente as cidades sedes da Copa, pois as cidades vizinhas também receberão turistas e os profissionais precisam estar qualificados. Comenta que o Ministro anterior falou em regulamentar a profissão do guia de turismo e a categoria não entendeu o projeto, porque consta que a profissão já é regulamentada desde 1993. Revela a necessidade de treinar guias turísticos para atender a demanda e não voluntários ou monitores por ocasião dos mega eventos. Questiona se o Ministério apoiará o Congresso de Guias no Amapá. O **Sr. Luiz Fernando Schreiner Moraes (ANSEEDITUR)** enfatiza que o PRODETUR é a principal ferramenta que os Estados e os Municípios possuem para alavancar os grandes investimentos, porém o programa se encontra congelado por conta de incorreção nos procedimentos do PRODETUR Nacional. Defende a busca de normalização do programa. O **Ministro Gastão Vieira** esclarece que o PRODETUR continua como um programa de financiamento aos Estados e Municípios com mais de um milhão de habitantes e que está em fase de reflexão no Ministério as ações de financiamento de obras. Em relação aos 65 destinos, a proposta é empenhar aproximadamente R\$ 34 milhões formando um banco de projetos de qualidade e que seria interessante que associações como a ANSEEDITUR pudessem ajudar os municípios na elaboração de propostas com qualidade. Destaca que promove uma campanha para mostrar o volume de obras de infra-estrutura no país, realizadas pelo Ministério e que pela primeira vez foi invertido o processo para contratação de projetos onde o Ministério, publica edital no site que permanece em aberto por uma semana. A expectativa é que será gerada uma alta demanda que resultará na liberação de R\$ 34 milhões para os municípios e lembra que foi aberto o atendimento àqueles que desejam inscrever propostas para infra-estrutura, casando o projeto executivo com a obra. Destaca que o Ministério tem uma proposta estratégica para consolidar as obras em áreas que já recebem turistas e, para tanto estará articulando com o Ministério do Transporte na área de rodovias com objetivo turístico para o Ministério fazer a sinalização. Lembra ainda que o Ministério da Cultura tem o PAC das cidades históricas e que o Ministério do Turismo tem interesse em participar. Informa que importantes Parques Nacionais como da Floresta da Tijuca e dos Lençóis Maranhenses estavam parados por falta de recursos, mas que foram realizados contatos para liberação, com o Ministério do Meio Ambiente e a Fundação Chico Mendes. O **Sr. José Gaspar Brandão (AMPRO)** salienta que os eventos no Brasil significam investimentos, algo em torno de R\$ 12 bilhões e, quando se fala apenas em números da ICCA, são deixados de lado outros valores, absolutamente significativos, que dizem respeito aos eventos corporativos e destaca a necessidade de reunir as entidades que integram o segmento como ABEOC, ABRACCEF, UBRAFE, CBC&VB e AMPRO, que ultrapassam a visão em olhar o Brasil como destino de turismo de incentivo. O **Sr. Guilherme Paulus (Indicação da Presidência da República)** parabeniza o Ministro e demais Secretários e considera oportuna a retomada das reuniões, porque coloca o turismo em evidência. Revela preocupação com a infra-estrutura turística brasileira, que cabe um alerta quanto as principais capitais do nordeste brasileiro como Salvador, Aracaju, Maceió, Recife, Natal e Fortaleza, com grandes fluxos turísticos e que apresentam problemas com praias contaminadas e quando um turista pega infecção de pele a empresa é diretamente responsabilizada. Destaca a necessidade de por em prática novamente o turismo de massa, voltar a indicar os futuros clientes, principalmente com a classe emergente brasileira para organizar passeios de um dia e criar o hábito de viagem. Trata sobre o guia de turismo como o principal condutor e indutor de uma viagem e sugere iniciar esse trabalho criando programas junto às companhias aéreas, hotelaria e empresas de ônibus. O **Sr. Moacyr Tesch (CONTRATUH)** revela preocupação com a possibilidade de unificação do Ministério do Turismo com outro órgão, prejudicando uma conquista que permitiu avançar com o turismo no Brasil. Ressalta que o Conselho do Desenvolvimento Econômico da Presidência da República não tem representante do turismo e que estão presentes a indústria, o comércio e a infra-estrutura, conformando um espaço que traça diretrizes para o país, ultrapassando inclusive a questão de governo. Diz que no momento discutem a questão da Copa e que as pessoas que integram esse Conselho não entendem sobre o setor, mas discutem e determinam questões para execução e apela para que o Ministério reivindique um assento junto à Presidência da República. Solicita que a Contratuh faça parte da reunião da Câmara da Copa programada pelo Ministério. O **Sr. Gustavo Timo (ABETA)** reitera a importância do retorno da reunião do Conselho, um processo importante de construção de políticas públicas de turismo. Enaltece as palavras sobre a competitividade e deseja que o Plano Nacional de Turismo possa transformar o país para ser mais competitivo e nesse sentido, fala do ecoturista de aventura como grande potencial estratégico. Trata sobre a conclusão do programa Aventura Segura, resultado de uma parceria exitosa com o Sebrae Nacional e o Ministério do Turismo que resultou em 100 empresas certificadas e mais de oito mil

profissionais qualificados tornando o Brasil como referência mundial. O Sr. **Marco Lomanto (Diretor da Embratur)** complementa que a ABETA é um exemplo e *case* de sucesso internacional na promoção de um destino unindo governo e iniciativa privada e que utilizará o clube de produtos da ABETA para fazer um marketing com outros clubes de produtos a exemplo do turismo de saúde e turismo náutico. O Sr. **André Pousada (ABREMAR)** insiste na questão da infra-estrutura as manifestações dos conselheiros, principalmente quando se trata da segurança e conforto dos hóspedes para desenvolver novos destinos de cruzeiros marítimos que abrangem quatro mil passageiros por embarcação. Diz que vale a pena pensar na qualificação e ilustra a parceria firmada com o Fórum de Operadores e Hoteleiros do Brasil para desenvolver programas de capacitação em hospedagem, seja hotéis ou navios. Cita a audiência pública na Câmara dos Deputados com a discussão de cruzeiros, hotéis, resorts onde foi possível esclarecer, através de pesquisas que não há mais concorrência em relação ao turista que usa resort ou navio, sendo importante a competitividade e que nesse aspecto foi debatido a desoneração tributária e outros fatores correlatos, um marco importante com possibilidade de trabalho conjunto. Pede que o Ministério, a partir de 2012, inicie conversas sobre a presença dos navios como eventual complementação de hospedagem na Copa do Mundo e Olimpíadas e informa que as empresas devem se programar com dois anos de antecedência. O Sr. **Mário Ferreira Neto (CAIXA)** coloca a importância dos viajantes e a nova classe média que entra no mercado de consumo e noticia que a Caixa continuará, nos próximos anos, com mais foco na pessoa física da classe média, da micro e pequena empresa. Destaca que de 2002 até o presente foram aplicados R\$ 15 bilhões no setor, respondendo hoje por mais de 50% de investimentos no turismo e reitera que a Caixa está preparada para sustentar a demanda por crédito no país, tanto em volume como em preço para o turismo. A **Secretária Ana Isabel Mesquita** solicita o envio do relatório com os dados que são interessantes. O Sr. **Wilson Calil (FBHA)** fala da desoneração da cadeia produtiva sabendo que a inserção da nova classe média no mercado torna necessário colocar os preços numa situação competitiva para crescer e avançar, a exemplo de outros setores da economia brasileira como automotivos, linha branca, etc. A **Sra. Tânia Omena (ABBTUR)** revela satisfação em ouvir que o planejamento estratégico colocará clareza nas ações do Ministério e, como integrante da academia considera que é preciso concursos públicos e reconhecimento da categoria como gestores e não apenas como operadores. Considera importante ainda que o Programa Ciência sem Fronteiras e o PRONATEC assumem o turismo nos conteúdos das ações, pois significa uma busca pela aproximação com a formação oficial, trazendo o MEC e a CAPES para a realidade da formação, onde as distorções são oriundas de currículos e diretrizes equivocadas. Trata sobre a ausência do MEC no Conselho Nacional de Turismo e diz que o pleito continua. Outra questão importante diz respeito aos egressos para que sejam integrados nos cursos de idiomas e outros programas, como forma de reabilitar ou ampliar a formação. Lembra que o Ministro Gastão Vieira presenteou a categoria com a Portaria 194, concedendo um banco de dados para um trabalho que pretendem apresentar em benefício da formação. Agradece a Secretária Ana Isabel Mesquita que colocou o planejamento estratégico na leitura do Conselho e que deixa sempre claro que a Regionalização é, na verdade, a leitura turística do Brasil e pede cuidado e muita profundidade no entendimento geográfico brasileiro a partir da Regionalização, que precisa melhorar, mas não esquecido. Esclarece que os guias de turismo tiveram a sorte, anos atrás, com apoio da própria ABBTUR e da Embratur, o reconhecimento da profissão, resultando na entrada no CBO – no Código Brasileiro de Ocupações. No entanto, diz que em momento algum a profissão é regulamentada, uma vez que não passou frente ao processo parlamentar e considera triste dizer, nenhuma das profissões do turismo é regulamentada no país, daí o pleito da categoria e pede socorro junto ao Senado. Agradece. O Sr. **Domingos Leonelli (FORNATUR)** reitera afirmativa realizada na última reunião do Conselho que o Fornatur não havia participado das discussões do Plano Nacional de Turismo, que após consulta identificou que ocorreu apenas uma participação da ex-presidente no Comitê Gestor, bem como, não sabe se foi discutido no plenário do Conselho. Revela satisfação quanto ao restabelecimento da normalidade do Ministério do Turismo, o que é muito importante para os gestores estaduais de turismo e saúda o processo democrático e de eficiência, também na gestão da Embratur com a convocação dos Secretários para discussões dos estandes, propaganda, o rumo e a estratégia para a América do Sul, alvo principal em termos de prospecção. Apela aos Secretários do Ministério no sentido de garantirem os compromissos assumidos com os governos estaduais em arcar com a contra partida do Prodetur. Pede ainda a definição das funções para o turismo na Copa 2014, relativas a divulgação, qualificação do destino, mão de obra e serviços. O **Secretário Valdir Simão** pede desculpas por ter que se ausentar e pede para registrar que sai da reunião com um bom sentimento quanto à relevância do Conselho Nacional e juntos podem construir um novo turismo no Brasil. Considera que é preciso olhar para frente, reconhecer o trabalho feito até o presente onde um dos legados foi encontrar uma equipe técnica altamente qualificada. Registra a convicção de que no início do ano apresentará boas notícias com o orçamento, o planejamento estratégico aprovado e o Plano Nacional de Turismo com ajustes e correções de possíveis falhas e que esses são os compromissos que assume com o Conselho. Agradece. O Sr. **Mário Nascimento (CNM)** sugere a regularidade das reuniões do Conselho, com o início pela manhã, pauta para o todo o dia, encerramento mais cedo e agenda antecipada para 2012, facilitando a programação antecipada dos integrantes. Considera que as Câmaras Temáticas sejam coordenadas pelo Ministério e manifesta interesse em participar do inventário da oferta turística. Sugere ainda a formação

permanente dos Prefeitos e gestores, sensibilizando quanto a importância estratégica do setor na geração de riqueza, emprego e renda e solicita agenda com o MTur para definir estratégias envolvendo o municipalismo brasileiro. O **Sr. Luiz Carlos Nigro (CNC)** declara ser sua primeira reunião no Conselho representando o Dr. Antônio Oliveira Santos, Presidente da CNC. Registra uma carta de despedida do Sr. Eraldo Cruz antigo titular que envia um grande abraço. Agradece. O **Sr. Enrico Torquato (ABIH)** menciona projetos de lei que impactam fortemente a atividade da hotelaria, aprovados na Comissão de Indústria e Comércio com Projeto de Lei 641 / 2011 que altera a Lei Geral do Turismo estabelecendo multa aos meios de hospedagem que não cumprem a diária de 24 horas e dá outras providências. Considera um desrespeito ao setor e pede interferência do Ministério para que posicionamento contrário. A **Secretária Ana Isabel Mesquita** registra que os projetos estão no Ministério e nenhum será votado sem o parecer, cuja análise será apresentada no próximo ano. Propõe verificar a candidatura das entidades para fazer parte da Câmara Temática da Copa e indaga se já existe. O **Sr. Cláudio Magnavita (ABRARJ)** coloca que são quatro vagas, sugere a **CBC&VB, ABARJ, ABRASEL e CONTRATUH** como representantes do Conselho, além de duas vagas rotativas que precisam de critérios. Questiona a representação no Conselho de Desenvolvimento Econômico da Presidência da República e sugere o nome do Guilherme Paulus como representante do turismo. Manifesta a ausência da apresentação das demandas geradas na reunião anterior que informa encaminhamentos resultantes. Diz que o Conselheiro Guilherme Paulus, já ausente, lembra que falta realizar uma reunião do Conselho relativa ao terceiro trimestre de 2011 e oferece espaço em São Paulo, no evento da CVC, no dia 8. O **Sr. João Moreira (CBC&VB)** lembra que a experiência de fazer reunião do Conselho fora de Brasília não foi aplaudida. O **Sr. Cláudio Magnavita (ABRARJ)** lembra que não foi abordado o assunto da 1ª Conferência Nacional de Turismo que está na ordem do Governo para iniciar em 2012. A **Sra. Irma Karla (FENAGTUR)** esclarece que existe a regulamentação de Guias no Decreto 946, que regulamenta a lei 8.626, após anos de luta. O **Secretário Fábio Rios Mota** agradece o convívio, coloca-se a disposição na SNPDTUR junto às entidades do Conselho, verdadeiros promotores do turismo no Brasil. O **Sr. João Moreira (CBC&VB)** comenta que no Estatuto do Conselho tem que são quatro reuniões anuais e propõe aos conselheiros que a 34ª reunião tenha caráter de terceira e quarta. A **Secretária Ana Isabel Mesquita** coloca em votação. Fica aprovado. O **Diretor Marco Lomanto** agradece em nome do Presidente da Embratur, Sr. Flávio Dino e informa que em 2012 tem início o projeto de alta exposição do país face aos mega eventos programados. A **Secretária Ana Isabel Mesquita** coloca que em janeiro será iniciado o planejamento estratégico da Secretaria de Políticas de Turismo em alinhamento ao PNT, sugere pensar na modernização das reuniões do Conselho para que se tornem mais produtivas e solicita uma reavaliação, com proposta de novo formato operacional. Sugere agendamento de reunião com o Comitê Gestor para o início de 2012 para depois apresentar os resultados na reunião do Conselho. Agradece a presença de todos, considera que 2011 foi um ano de muito aprendizado e espera que em 2012 os assuntos sejam aprofundados, traduzindo as necessidades efetivas para o desenvolvimento, com impacto no turismo brasileiro. Encerra a reunião. Eu, Secretária Executiva do Conselho Nacional de Turismo, lavrei a presente ATA que, depois de aprovada, assinarei com o Senhor Presidente da Sessão, em cumprimento às formalidades legais e regulamentares.

Gastão Vieira
Presidente

Ana Isabel Mesquita
Secretária Executiva do CNT